



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Quarta-feira
(04/07)

Manchetes

Migalhas: STF: Associação pede que transexuais e travestis possam cumprir pena em presídios femininos

Istoé: Programa para compra de aparelhos de segurança já tem 34 adesões

Olhar Direto: Sejudh deve pedir transferência de ‘chefões’ de facção para prisão federal; morte de detento motivou ataques

O Globo: Estados do Sudeste relutam em repassar dados criminais para governo federal

Istoé: Jungmann anuncia criação de sistema nacional de boletins de ocorrência

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Reforço de soldados: R7 noticia que o interventor federal na Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, general Walter Braga Netto, afirmou na terça-feira (3) que a Polícia Militar receberá mais mil soldados. Eles foram aprovados em um concurso público em 2014 e a chegada do reforço depende apenas de trâmites burocráticos. O anúncio foi feito durante a entrega de 265 viaturas para a polícia.

Prorrogação desnecessária: O general Walter Braga Netto, interventor federal na segurança pública do Rio de Janeiro, disse que a prorrogação da intervenção militar é “completamente desnecessária”. Netto defendeu que a intervenção se encerre no fim do prazo, em 31 de dezembro em 2018 e afirmou que uma equipe já está sendo treinada para realizar uma transição nos 6 meses seguintes ao término da operação. Informação do **Poder 360**.

Intervenção federal: Folha de S. Paulo informa que desde o início da intervenção federal, em fevereiro deste ano, estima-se que 444 civis foram mortos pela polícia — 34% a mais que no mesmo período no ano anterior. O Direito Internacional Humanitário (DIH) é a área do direito que rege os conflitos armados internacionais e guerras civis e define as



regras sobre o comportamento aceitável, ou não, nessas situações.

Aparelhos de segurança: Istoé informa que 34 órgãos de segurança municipais e estaduais, de um total de 57, já se inscreveram no programa do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que prevê a disponibilização de R\$ 42 bilhões para a aquisição de equipamentos de segurança.

Sistema de boletins: Istoé noticia que o ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, informou na terça-feira (3) que o governo vai lançar, na semana que vem, um sistema nacional de boletins de ocorrência, a partir da integração progressiva das bases de dados dos estados. Apesar do anúncio, o ministério informou, durante o balanço, que apenas oito estados repassam os dados sobre os boletins de ocorrência de forma regular ao Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp).

Dados criminais: Mesmo depois de uma cobrança formal feita em abril pelo ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, por meio de ofícios aos governadores, estados relutam em repassar dados criminais para alimentar uma base única gerenciada pelo governo federal. Em balanço apresentado nesta terça-feira sobre os quatro meses de existência da pasta, a região Sudeste aparece com baixo nível de compartilhamento das informações — incluindo o Rio de Janeiro, sob intervenção federal desde fevereiro na área da segurança. Notícia do **O Globo**.

Sistema Prisional

Criação de cargos: Metrôpoles noticia que o governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, sancionou, na última terça-feira (3), uma lei que autoriza a criação de mais 1,4 mil cargos na carreira de atividades penitenciárias. O GDF disse que novas nomeações dependem do equilíbrio fiscal do DF. Caso sejam chamados, a maioria dos agentes será enviada para trabalhar nos quatro novos centros de detenção provisória em construção na capital do país.

Presídios femininos: A Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais ingressou com Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental



(ADPF) no Supremo para requerer que a Corte dê à resolução conjunta 1/14 – da presidência da República e do Conselho Nacional de Combate à Discriminação (CNCD) – interpretação que permite às custodiadas transexuais e travestis o cumprimento de pena em estabelecimento prisional compatível com o gênero feminino. Informação do **Migalhas**.

Rebelião: CBN noticia que a rebelião na Casa de Custódia de Curitiba já passa de 60 horas. Mais de 170 detentos fazem quatro agentes penitenciários de reféns desde o início da noite do último domingo (1º). As negociações já foram suspensas duas vezes. Na última terça-feira (3), o Sindicato dos Agentes Penitenciários do Paraná (Sindarspen) emitiu uma nota, afirmando a preocupação com a ameaça sofrida pelos agentes.

Expulsos de casa: Beneficiados com moradias do "Programa Minha Casa Minha Vida" estão sendo expulsos de suas residências por facções criminosas que atuam na periferia de Fortaleza. Segundo alguns moradores que pediram para não ser identificados, a pressão dos criminosos começa com um "convite" para que algum membro da família, um filho, de preferência, se una à facção. Notícia do **G1**.

Guerra entre facções: G1 noticia que uma guerra entre facções criminosas deixou, pelo menos, cinco pessoas mortas em Queimados, na Baixada Fluminense, nesta quarta-feira (4). Segundo a Polícia Militar, o ataque aconteceu durante a madrugada e terminou nesta manhã com uma operação da PM nos morros São Simão e do Torres.

Transferência para SPF: A Secretaria de Justiça e Direitos Humanos de Mato Grosso (Sejudh) deverá pedir a transferência das cinco lideranças de alto escalão de uma facção criminosa responsáveis por ordenar ataques contra agentes penitenciários e também a sede do sindicato da categoria. Conforme o titular da pasta, delegado Fausto Freitas, informações estão sendo reunidas e o pedido deve acontecer em breve. O ataque aos agentes aconteceu após a morte de um detento na Penitenciária Central do Estado (PCE). Notícia do **Olhar Direto**.

Audiências de custódia: Em reunião marcada para esta quinta-feira (5), os juízes corregedores do sistema prisional devem tratar sobre a última reavaliação das interdições

SINOPSE DE NOTÍCIAS



das unidades, que ocorreu a partir de março, e discutir sobre o projeto do Judiciário que pretende ampliar as audiências de custódia para todo o Estado. Hoje, elas só ocorrem em 14 comarcas. Para ser colocado em prática, o projeto depende de estrutura do Estado para fazer a logística dos presos das delegacias ou unidades prisionais até o fórum de cada cidade. Notícia do **OCP**.